Photographias, vistas instantaneas, desenhos e caricaturas.

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

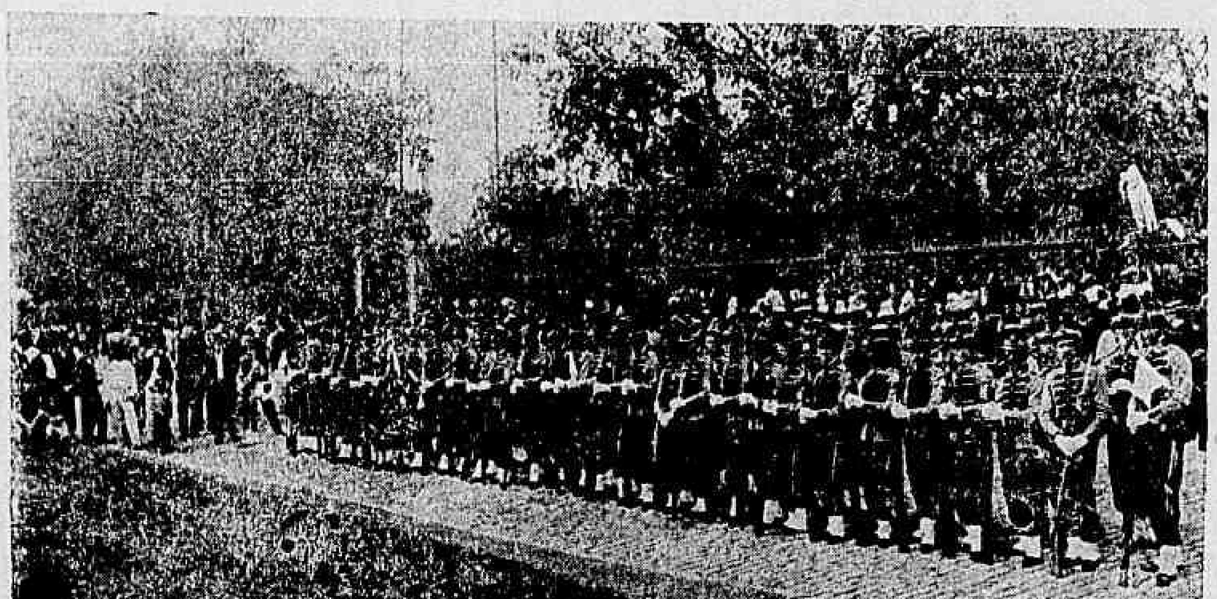
Redactor-gerente, Dr. CANDIDO MENDES — Redactor-chefe, Dr. FERNANDO MENDES DE ALMEIDA — Director technico, GASPAR DE SOUZA

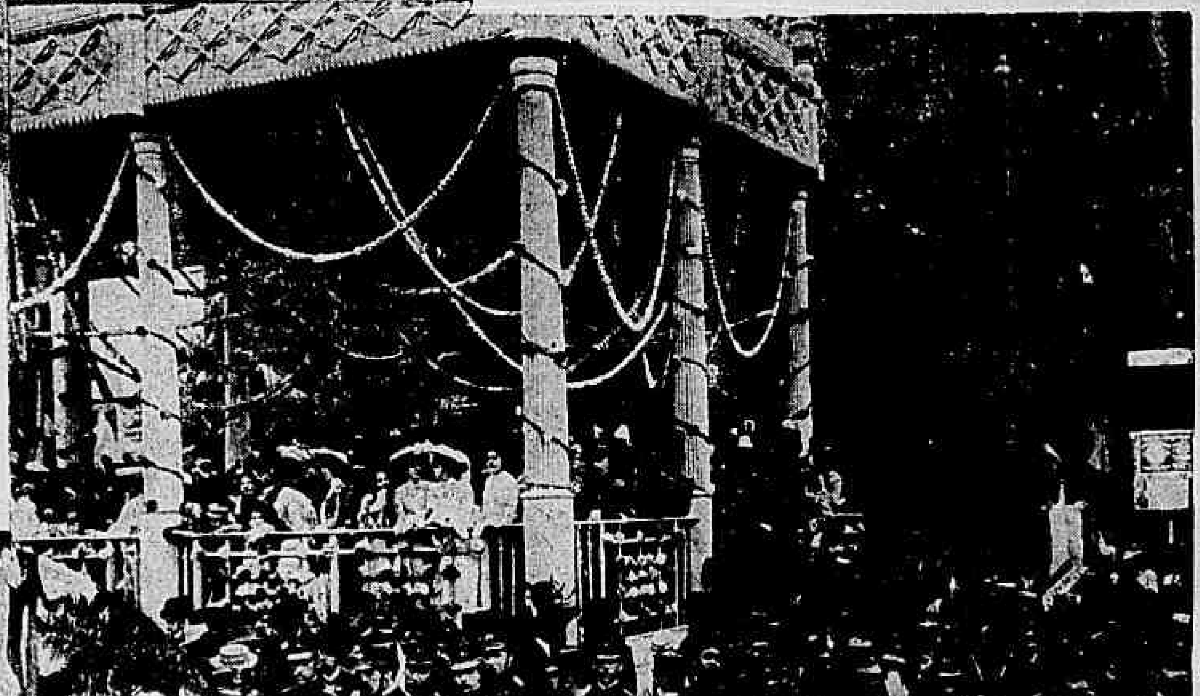
Anno IV — N. 172 | DOMINGO, 30 DE AGOSTO | Numero : 300 **réis**

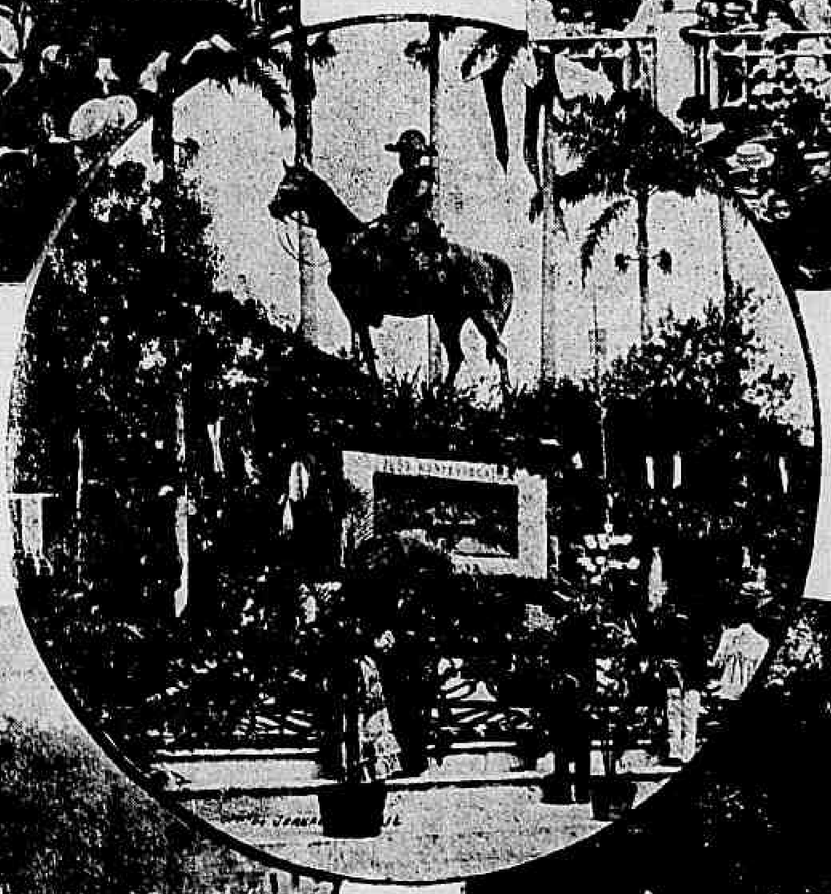
COMMEMORAÇÃO AO DUQUE DE CAXIAS

As festas realizadas, nesta semana, á memoria do notavel marechal Duque de Caxias puzeram em relevo, mais uma vez, que a fibra patriotica do nosso povo não está de todo adormecida ou morta, como o querem fazer suppor os pessimistas da situação.

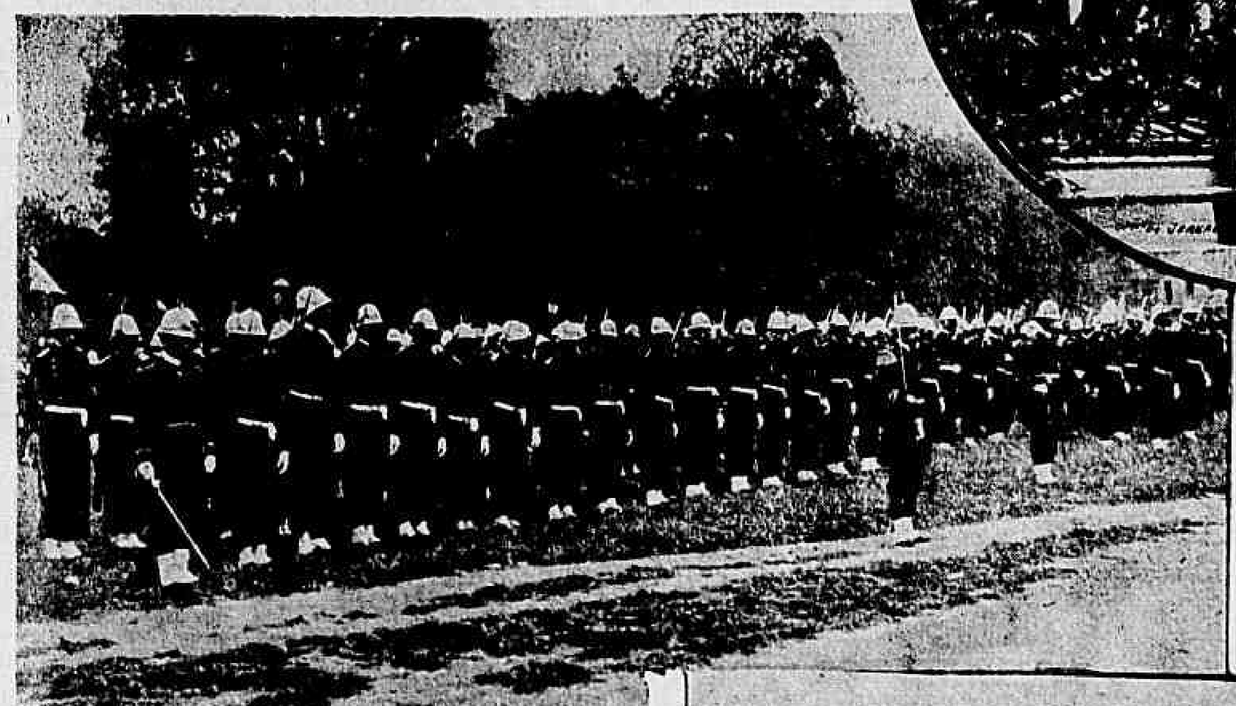
A magnificencia e a pompa de que se revestiram os festejos, foram surprehendentes, e a concurrencia que merecia tão justa e merecida commemoração esteve além da espectativa geral.

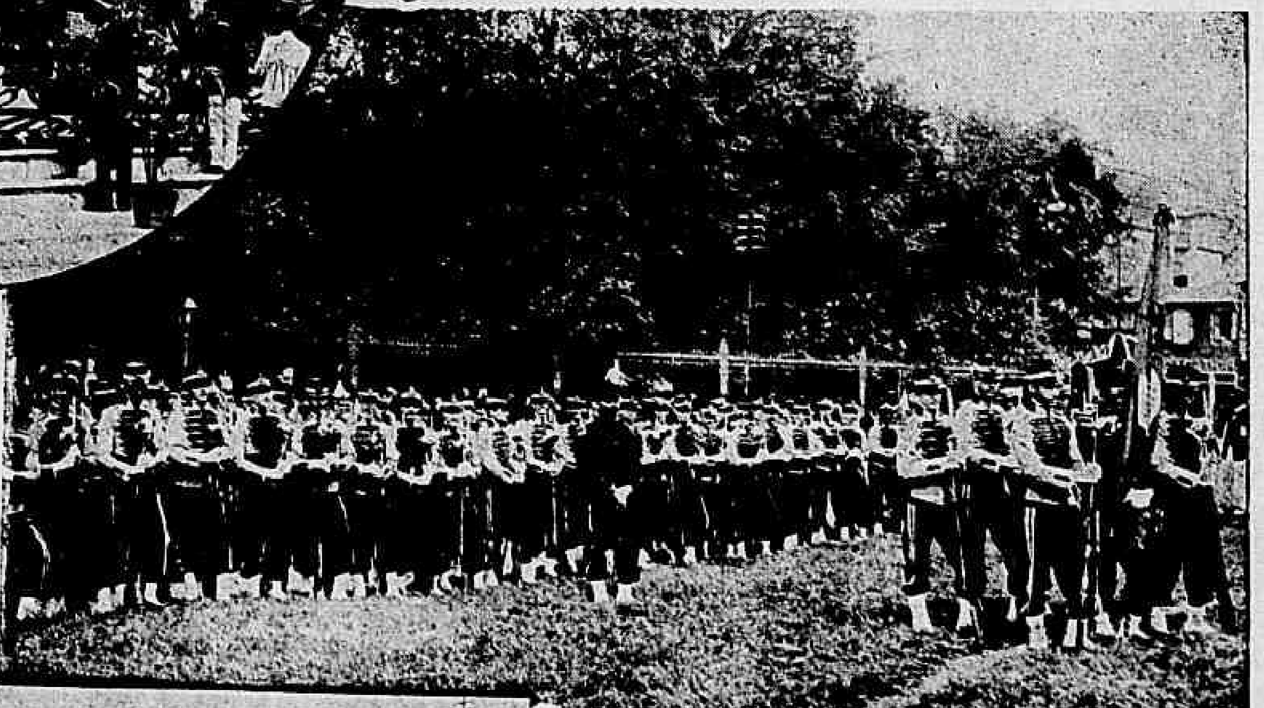






A Revista da Semana, seguindo o seu programma, procurou, o melhor que pôde, reproduzir em suas paginas as principaes occurrencias da festa, e foi assim, que não poupou esforços para que os seus photographos estivessem presentes em todos logares onde maior fosse a animação.





As gravuras, que se acham impressas nesta primeira pagina, representam o desfilar das forças de terra e mar pelo largo do Machado e a organisação do corpo de exercito no campo de Sant'Anna.

A primeira gravura é a reproducção da 4ª companhia dos alumnos da Escola Militar, no Campo de Sant'Anna, antes do desfilar das tropas, em posição de descançar.

A 2ª a passagem da tropa no largo do Machado e a 3ª o pavilhão official no largo do Machado.

Neste pavilhão se achava o sr. presidente da Republica, suas casas civil e militar, ministerio, corpo diplomatico, altas patentes de terra e mar, os representantes da Guarda Nacional, a commissão promotora dos festejos e diversas familias, especialmente convidadas. Este pavilhão estava guardado por uma ala de alumnos do Collegio Militar.

A 4ª gravura é a estatua do Duque de Caxias no largo do Machado, ornamentada de flores; a 5ª o Corpo de Infanteria de Marinha, direita da columna no campo de Sant'Anna; 6ª Escola Tactica do Realengo, 3ª e 4ª as companhias em columna de pelotões no campo de Sant'Anna, antes do desfilar das forças, e a 7ª é o aspecto geral da direita e centro da columna, 1ª e 2ª brigadas, as forças de Marinha e escolas Militar e do Realengo no campo de Sant'-Anna.

O Moreira esteve á morte
Com asthma, mas afinal
Curou-se, está gordo e forte,
Porque tomou o **Bronchial**.

CARTAS DE UM TABARÉO

Rio, 3ª semana de Agosto.

CARO COMPADRE

QUE decepção a tal batalha de flores!

Confesso-te que mais uma vez teve applicação o dito popular: o melhor da festa é o esperar por ella.

Tudo fazia prever que a batalha de flores fosse uma cousa nunca vista nesta cidade.

A azafama que se notou em todos; os preparativos custosos e o enthusiasmo dos que se apparelhavam para a luta faziam augurar melhor resultado.

Entretanto, seu compadre, a cousa não correspondeu á geral espectativa.

Houve carros ricamente enfeitados; vestuarios riquissimos; flores em despropositada quantidade; moças lindissimas disputando vantajosamente, em belleza, com as mais bellas flores, mas... Batalha de ditas *niente*; não se realizou o torneio.

A' festa do dia da Gloria bem se pudera qualificar o *certamen da belleza*.

Nunca se viu nesta Sebastianopolis um concurso tão completo do que de mais sublime possue a natureza: o bello sexo e as flores.

Por esse lado a festa esteve esplendidissima, se permittes a expressão; mas se a analysarmos pelo que promettiam os elementos della participantes, foi um verdadeiro fiasco.

Que desordem, Santo Breve de Marca, que desordem!

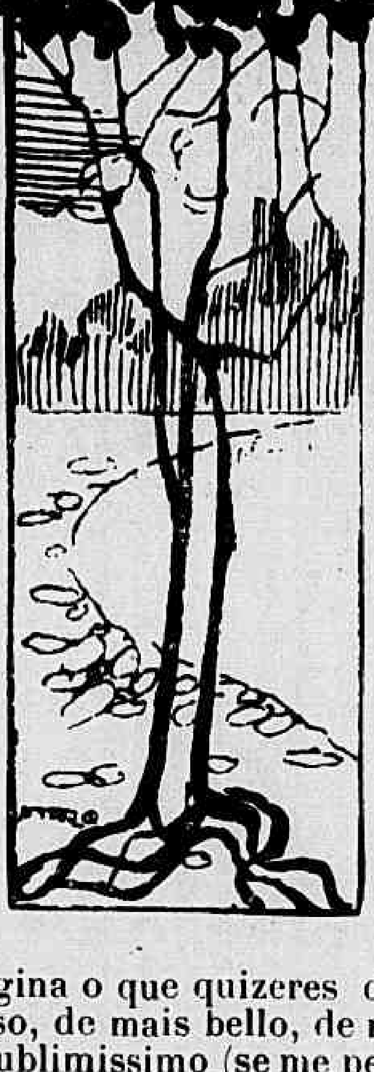
Franqueza franca: cousa assim é da gente dar o grande desespero, por páos e por pedras e nunca mais se metter a organisar batalhas de flores.

Esta deve ter posto o sal na moleira aos organisadores; que angú!

Todavia sinto que a minha pobre penna não possa descrever tudo quanto de bello observei e que aquelle velho calo, que tantas vezes aparastes, esteja ainda desgostoso pela oppressão em que o mantive no dia assignalado, só para ter o prazer de te transmittir, em primeira mão, a impressão que me causasse um facto pela primeira vez apreciado na minha vida.

Nós, os tabaréos, meu compadre e amigo, diante de certas magnificencias, não tendo estro para descrevel-as, limitamo-nos a abrir a bocca num *oh!*, que por si só, diz mais que todos os estylistas passados, presentes e futuros.

Francisco Antonio de Araujo, pharmaceutico e o dr. Vital Brasil



Estado do Rio—Trecho de uma rua em Petropolis

Imagina o que quizeres de mais grandioso, de mais bello, de mais sublime, sublimissimo (se me per...etc.) e abre a bocca, não num *oh!*, mas em quantos quizeres, para te admirares da festa das flores e das moças bonitas do Rio de Janeiro.

* * *

Diziam-me que a Capital era demasiado exigente em assumptos de vestuario, tanto que me recommendastes não usar aqui a sobrecasaca que mandei fazer, quando, em 1890, vim assistir ao Treze de Maio...

Com o teu dito obrigaste-me á despeza de mandar fazer um terno claro, porque tambem um dandy, moço formado em gravatas e quejandas sciencias, me garantiu que era o mais proprio para as festas *de Campo*.

Mas, seu compadre, como se embrulha um pobre tabaréo! Vi sobrecasacas muito mais velhas que a minha, cartolas, ternos pretos em penca, podendo-se mesmo contar os elegantes que se apresentaram vestidos de roupas claras!

* * *

Nunca mais me hei de esquecer da balburdia, que tanto prejudicou a festa.

Dizem-me, compadre, e eu te confio muito em segredo, que a causa da desorganisação havida, foi o facto, virgem nos annaes da historia, de ter o chefe de policia declarado que os cartões, com a sua assignatura, concedidos aos seus delegados, supplentes *et reliqua*, não valiam para autorisar o ingresso no Campo de Sant'Anna, no dia da batalha de flores.

De modo que, num espectaculo organisado por um pobre emprezario, que paga impostos, a policia póde entrar de meia-cara, gema quem gemer. Naquelle, organisado pelo prefeito e que se désse prejuizo sahiria este dos cofres municipaes, a policia, se quizesse assistir, teria de correr com os cobres.

Ella, porém, vingou-se honrando a festa com a sua ausencia. Só assim se póde explicar a desordem: ausencia de policia, unicamente.

Sem espaço para mais, recebe os abraços e os beijos do estylo (os beijos são para os pequenos) e crê no

Compadre e amigo

Bermudes.

Post-scriptum—Nada te posso dizer esta semana. Estou com toda a pequenada de sarampos. Sabugueiro e borragem estão na ordem do dia cá em casa e eu impedido de apreciar tanta cousa boa que tem havido.

Gréves e commemoração ao inolvidavel Duque de Caxias passaram em branca nuvem: não tenho tido o direito de por o nariz fóra das portas.

Comprehendes que no sarampo, uma molestia atôa, o resguardo é tudo, por isso com crianças não devemos facilitar.

Até á proxima semana.

Do teu

B.es

Estado do Rio—Trecho de uma rua em Petropolis

SPORT

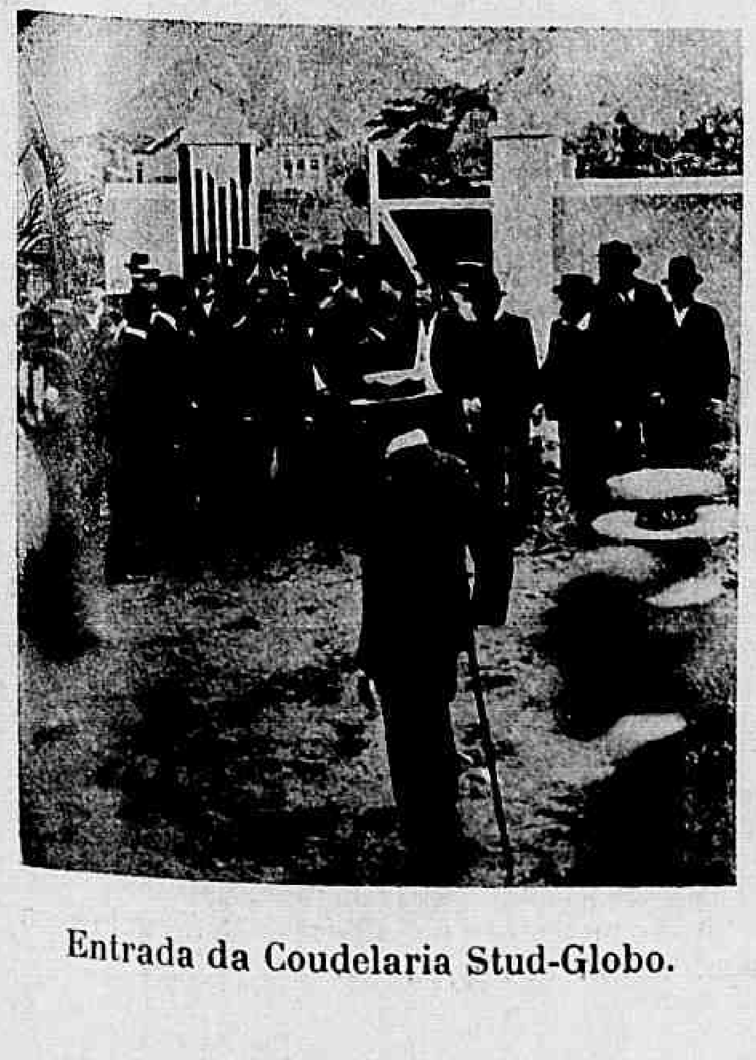
Grupo de socios por occasião da festa realizada a 23 do corrente no Club Vasco da Gama

Proprietarios da Coudelaria Stud-Globo.

Convidados na festa do Club Vasco da Gama, domingo 23 do corrente

Lunch offerecido pelos proprietarios da Coudelaria Stud-Globo aos seus convidados

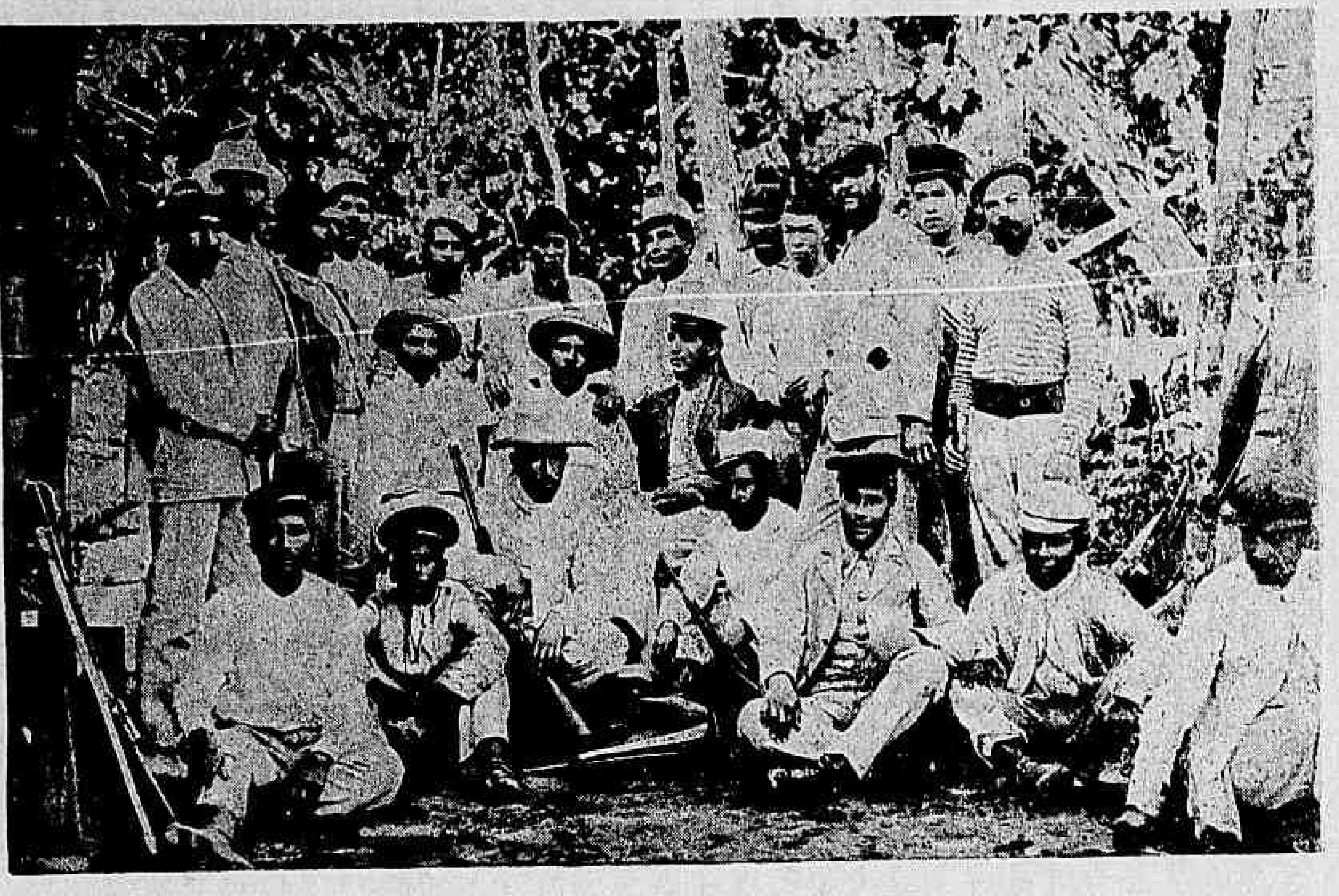
Cavallo de sangue arabe, propriedade do sr. tenente-coronel James Andrew Junior.



Entrada da Coudelaria Stud-Globo.

O cavallo *Globo* da Coudelaria Stud-Globo.

A directoria do Derby-Club, no dia do Grande Premio Rio de Janeiro.



Grupo de officiaes e soldados bolivianos aprisionados pelos acreanos

Brasileiros nas margens do Alto Purús, em tempo de secca

Francisco Antonio de Araujo

Pharmaceutico na cidade de Sabará, estado de Minas. A *Revista da Semana*, publicando hoje o seu retrato, faz publico um dos homens que, ultimamente, tem sido o objectivo de todas as vistas pela grandiosa descoberta do tratamento da terrivel molestia conhecida pelo nome de *morphéa*.

O Sr. Francisco Araujo, tem conseguido, n'aquella localidade, curas verdadeiramente admiraveis daquelle mal com um systema todo seu.

O governo, tendo em vista o successo alcançado, nomeou já uma commissão medica para estudar o meio empregado para a obtenção de tão admiravel resultado. Era a cura da *morphéa* uma das cousas mais procuradas pela medicina, e os resultados obtidos pelo sr. Araujo demonstram o tão desejado meio de tratamento.

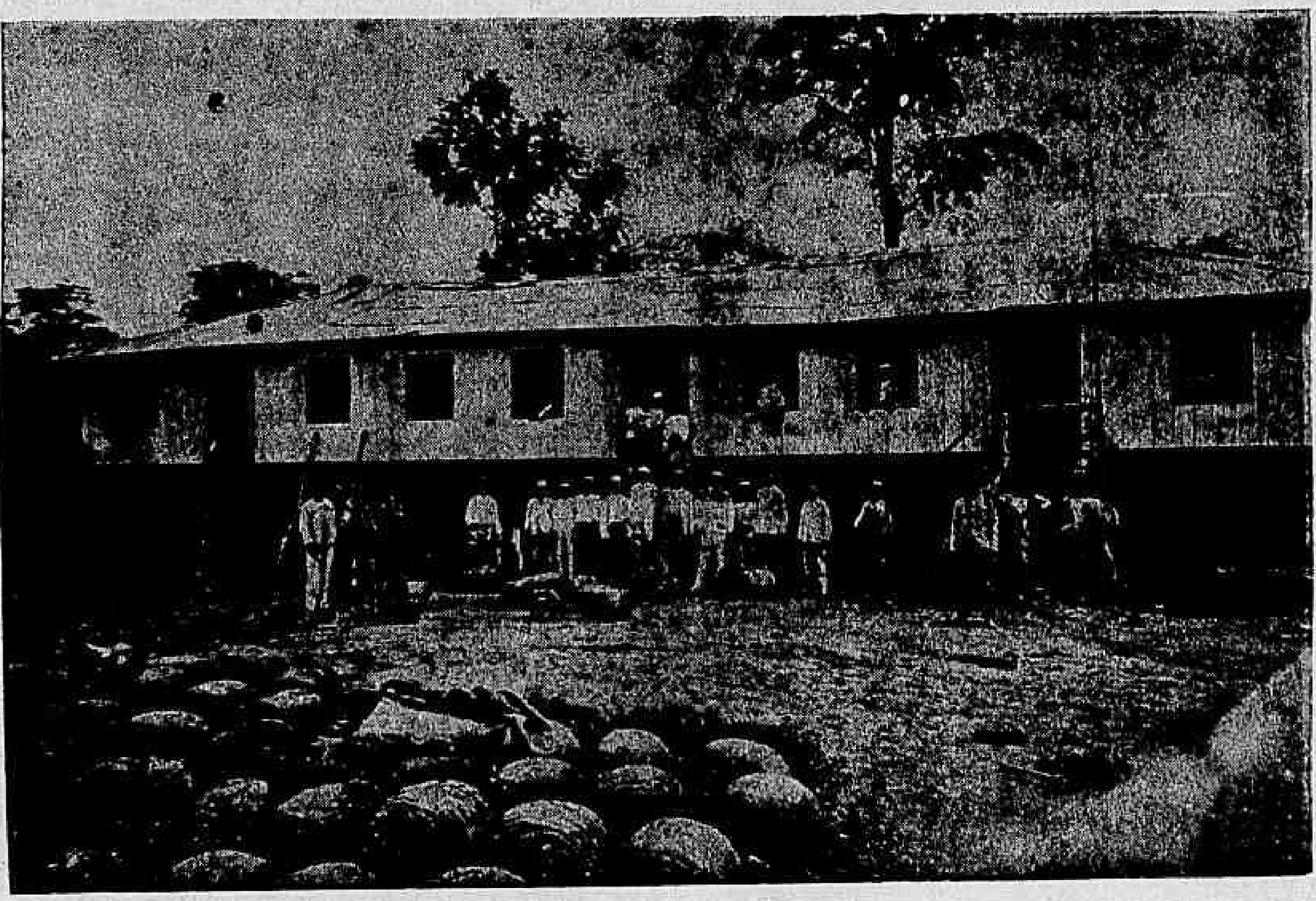
Já é hoje em dia uma cousa verificada.

Dr. Vital Brasil

Reproduzindo a effigie do notavel chimico presta a *Revista da Semana* uma homenagem á sciencia medica.

O Dr. Vital Brasil é o descobridor do *serum anti-crotatico*. Esta simples referencia dispensa ao intelligente medico qualquer outra formula de elogio, sendo, como é, a sua descoberta o maior padrão de gloria que poderia desejar.

A photographia foi-nos gentilmente offerecida pelo conhecido photographo A. Elias da Silva.



Barracão do Leão, na volta da Empreza, onde foram atacados pelos acreanos, sob o commando do coronel Placido de Castro, e capitularam em 15 de outubro os bolivianos do coronel Rosendo Rosas; hoje quartel do coronel Cunha Mattos e de seu estado-maior

PALESTRAS SCIENTIFICAS

Os sonhos e a saude—Que grande numero de casos, já é sabido, julgamos experimentar, durante o somno, sensações que muito longe estão da realidade, mas, que de algum modo á elle se relacionam. Comprima-se levemente a pelle do braço ou da mão de um individuo que dorme; elle dirá, ao acordar-se, que durante um sonho, foi picado por vêspas. Uma botija de agua quente é posta em contacto com a planta dos pés de uma pessoa durante o somno; ella nos dirá que sonhou haver estado nas proximidades de um vulcão, ou ter caminhado sobre brazas ardentes. Se fizermos cocegas sobre o rosto de uma criança adormecida, com uma penna de ave ou leve tecido, poderemos ver que as feições se contrahem, ha verdadeiros movimentos de repulsa, e até lagrimas apparecem, tornando-se difficil comprehender como tão ligeira sensação pode produzir effeitos de tal intensidade. Tudo se explica, porém, quando ao despertar a criança nos diz que teve um sonho dos mais afflictivos: achava-se no Egypto, por occasião das chamadas pragas, e viu-se atacada por numerosas moscas e outros insectos que a picavam sobre o lindo rosto.

Em todos estes casos, e em outros semelhantes, o phenomeno é sempre o mesmo: a sensação realmente percebida é attribuida á causa inteiramente diversa da que a produziu, e é exaggerada ao mesmo tempo que deformada e transformada. Estes phenomenos são de observação diaria; são realmente curiosos, mas em interesse não vão muito mais longe.

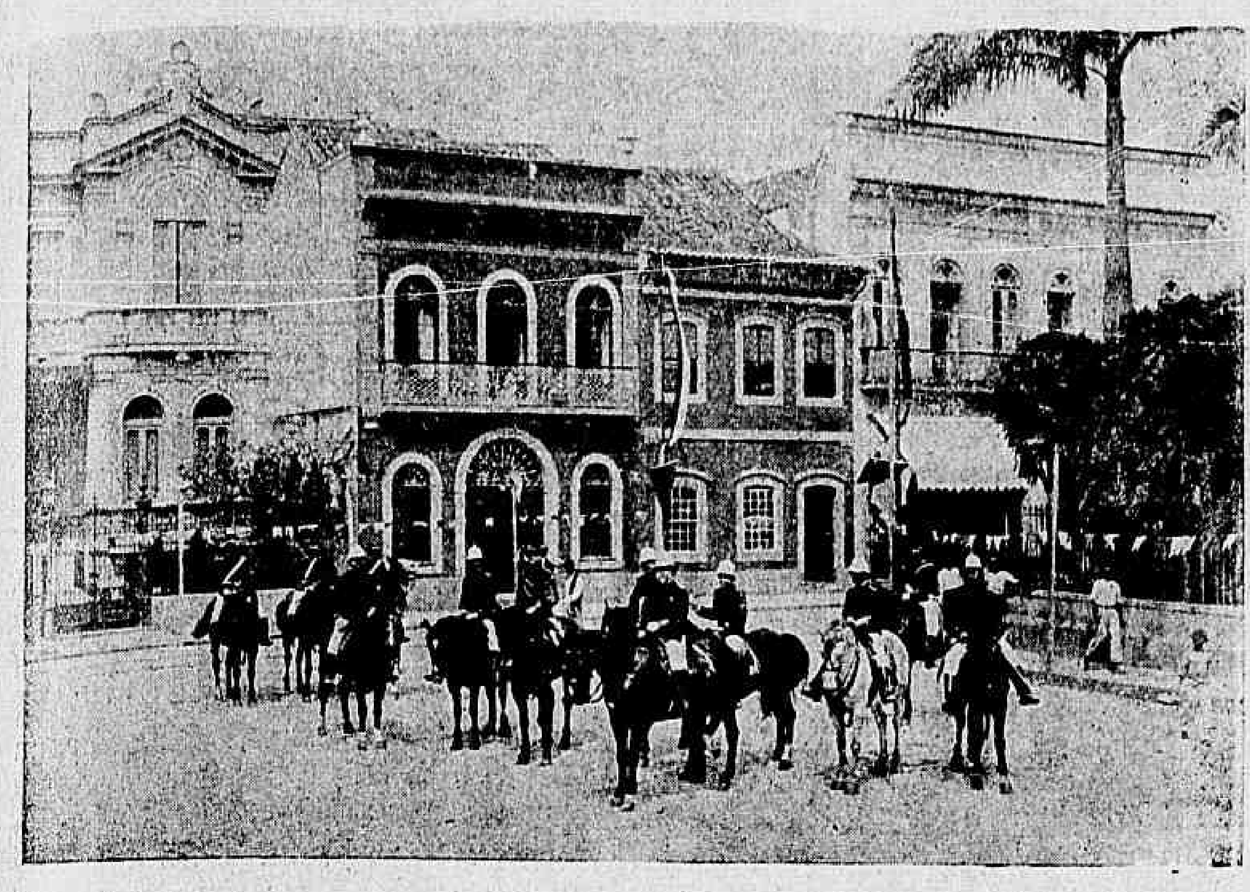
O contrario se dá, entretanto, com os sonhos acompanhados de sensações que não encontram causa externa apreciavel, porém, parecem ter a sua origem no proprio organismo e não fóra d'elle. Tal é, principalmente, o caso de sonhos que se repetem com frequencia, e sob uma fórma mais ou menos identica. De facto, nestas condições, é licito indagar se taes sonhos não são motivados por sensações de origem interna, ainda vagas, incertas, mas indicando uma perturbação ou o inicio de uma lesão, revelando, pois, uma molestia em elaboração. Sendo assim, alguns sonhos ficariam equivalendo á verdadeiras prophecias, adquiririam o valor de um diagnostico; annunciando, com antecedencia, ligeiras perturbações, leves desvios da saude geral do individuo, fracos ainda para despertarem-lhe qualquer sensação, elles obrigariam a voltar a attenção para tal circumstancia e, desse modo, facilitariam o trabalho do medico encarregado do tratamento destas victimas de sonhos persistentes.

(*Continúa*).

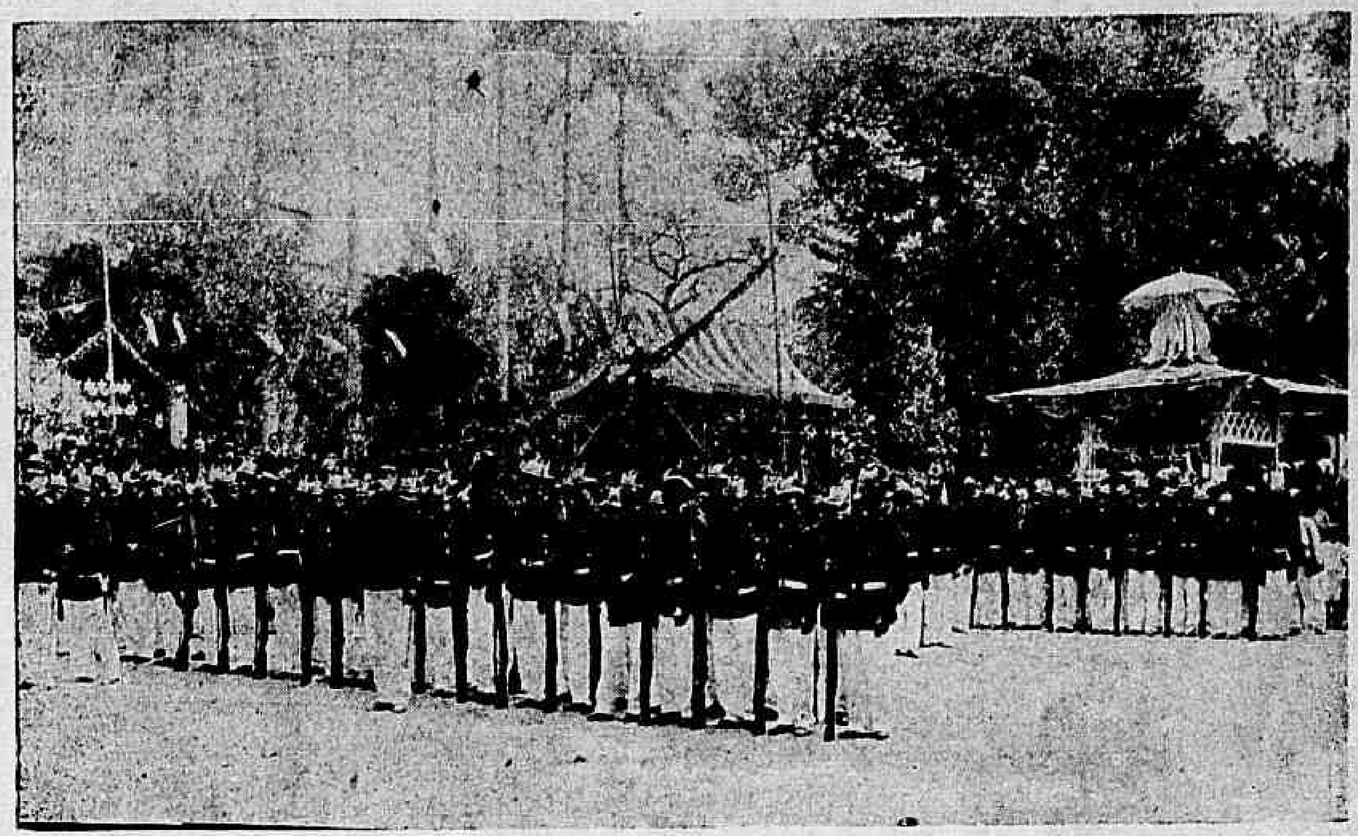
Porto Acre — Parte da guarnição boliviana que capitulou em 24 de janeiro de 1903.

Porto Acre—Vista do Rio—*Eurico*, vapor mercante brasileiro—*Bolivar*, lancha tomada pelos acreanos, em 24 de janeiro

Commemoração ao Duque de Caxias -- Formatura da Guarda Nacional.



O coronel Dr. Fernando Mendes de Almeida, chefe do Estado Maior da Guarda Nacional, esperando com o seu Estado Maior a passagem do 7° batalhão no Largo do Machado



A companhia de guerra do 6° batalhão prestando continencia á estatua do Duque de Caxias no jardim do Largo do Machado

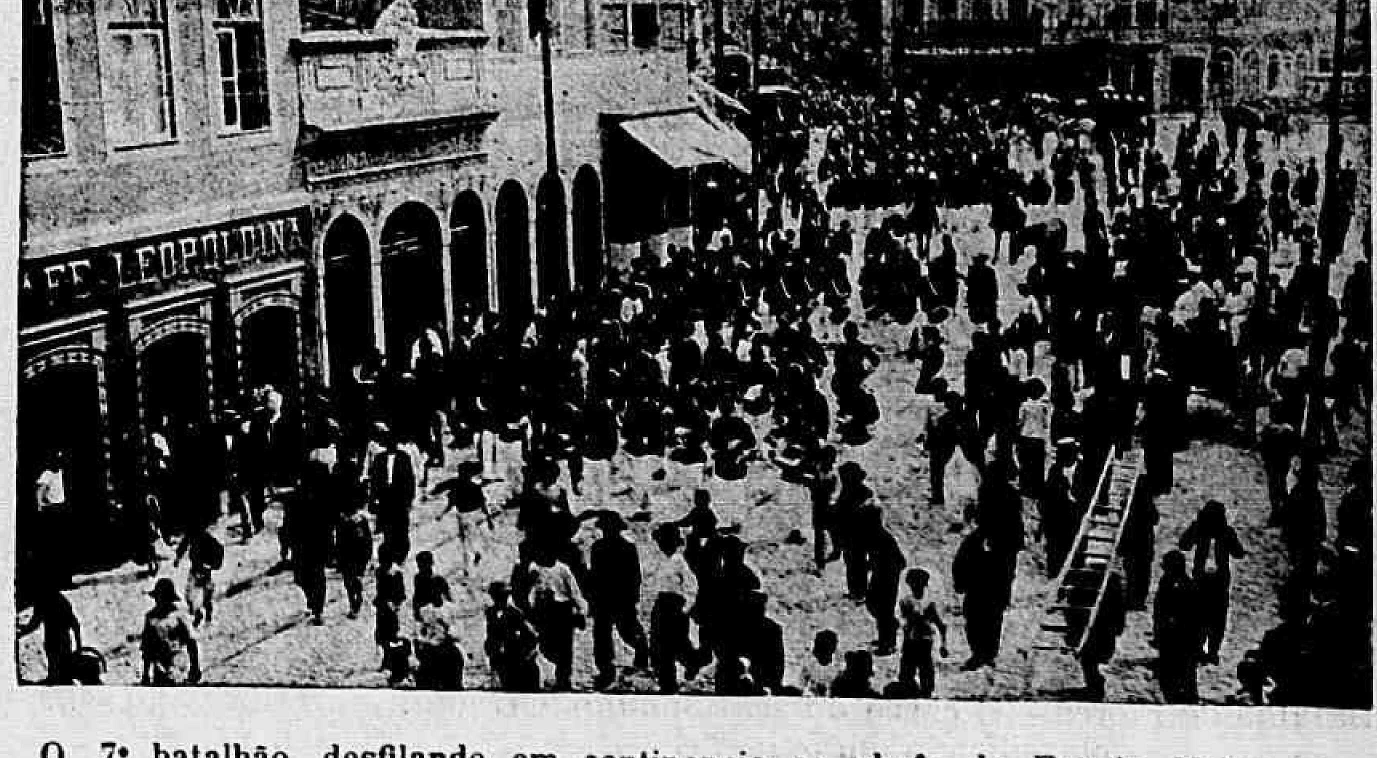
O chefe do Estado Maior assistindo o desfilar da companhia de guerra do 6° batalhão da Guarda Nacional no Largo da Lapa

A banda de musica do 6° batalhão á frente da companhia de guerra que deu guarda á estatua do Duque de Caxias

A companhia de guerra do 6° batalhão com a banda de musica dando volta ao Largo do Machado, após ter dado guarda á estatua

O 7° batalhão desfilando em continencia ao chefe do Estado Maior no Largo do Machado

O coronel chefe do Estado Maior em caminho do Largo do Machado para passar revista ao 7° batalhão



O 7° batalhão desfilando em continencia ao chefe do Estado Maior no Largo da Lapa

Commissão promotora da Batalha de Flores realizada em 15 de agosto de 1903.

NA PEDREIRA

(Conclusão do n. 171)

O trabalho recomeçava ás dez.

Elle lá se ia de novo, a cantar, encosta acima, sob o sol esperto e vivo que fazia faiscar os azulados blocos enormes, veiados de negro pelos rastilhos e as largas e extensas lages escalavradas.

Batalha de Flores — Parte de uma alameda do Jardim da Praça da Republica onde se vê uma barraca para venda de flores

A Joanna ia então até a casa, deixando estendida no relvado, á córar, a roupa, que estivera a manhã toda a bater.

Pouco depois do meio dia, voltava a enxagual-a.

Era justamente a hora de arrebentar as brocas.

Quando as badaladas de aviso de fogo, vibradas pelo Pedro, se espalhavam no ar, a Joanna escondia-se sob a barraca abandonada, que fôra de um canteiro, e quedava estarrecida, branca de cêra, sem pinga de sangue, o coração parado — até que, depois da ultima detonação, ouvisse a voz do filho, a cantarolar, sempre a cantarolar.

Voltava então a si, como se aquella voz adorada lhe restituisse a vida, que pouco antes, parecia tel-a abandonado.

Aquella quadra do fado, que o filho querido cantava, no meio da fumarada azul da polvora, significava para o seu coração amantissimo:

-- Não se assuste, mãe, estou vivo, bem vivo!

E, já alegre, benzendo-se agradecida, contricta, ella balbuciava:

— Graças a Deus e á Senhora das Dôres — e rezava.

* * *

Chegara no emtanto, o anniversario da morte de seu homem, dia triste, lugubre dia que ella, supersticiosa, quizera guardar.

Mas o Pedro tinha serviço inadiavel, era indispensavel que fosse á pedreira.

Bem que lhe custava, a elle; mas, que fazer?

E foi. A Joanna, mais afflicta que nunca, acompanhou o; não o quiz deixar ir só.

A ver se distrahia, levou alguma roupa.

Depois do almoço não teve animo para ir a casa, como de costume.

Deixou-se ficar sentada á beira do corrego, embebida nas suas dolorosas recordações, a pensar, a chorar, olhos fitos na agua que passava, quérula, cantando.

O sol a pino flammejava.

No ar pesado, morno, vibraram as badaladas de aviso.

Um soluço subiu-lhe do magro peito aos labios.

Quiz erguer-se para se abrigar na barraca; não póde, as pernas vergaram-lhe e ella cahiu sentada.

Batalha de Flores — O carro do sr. Ramalho Ortigão, classificado em 5º logar.

N'isto, estoirou a primeira broca; outra depois.

Aquelles estampidos, casando-se com o fragor das lascas de pedra a rolar pela barroca, aterrorisavam-na.

Tentou mais um esforço, para esconder-se; ergueu-se. Tinha conseguido dar um passo, quando a ultima descarga estrondeou, mais forte que as outras.

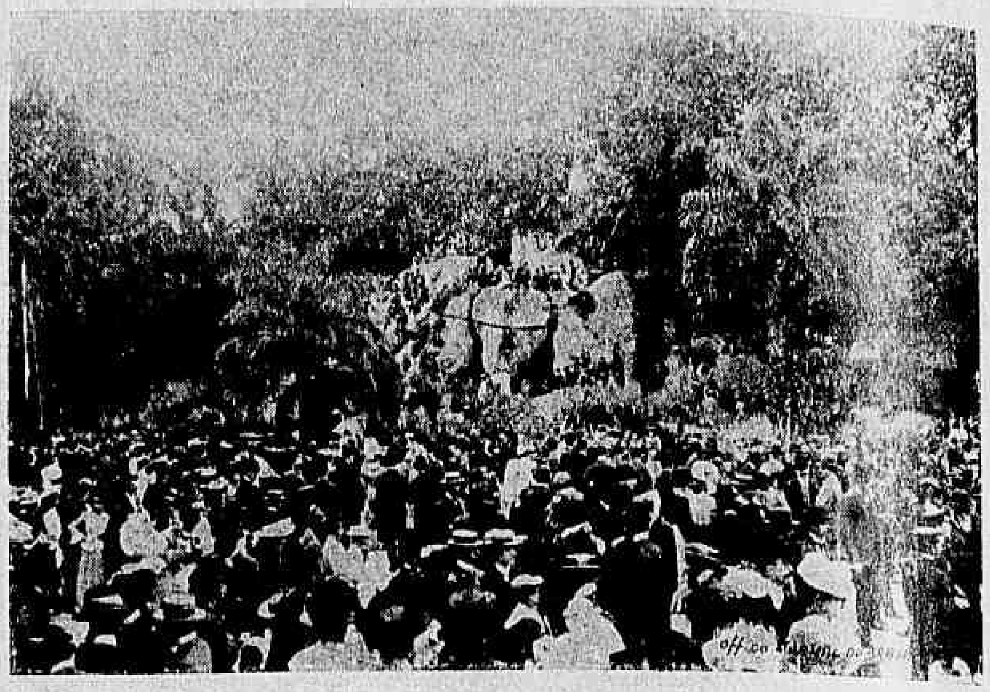
Cahiu de bruços sobre o barranco do ribeiro.

Da cabeça esguichava-lhe um fio de sangue, rubro, fumegante, que ia cahir na agua clara, purpureando-a.

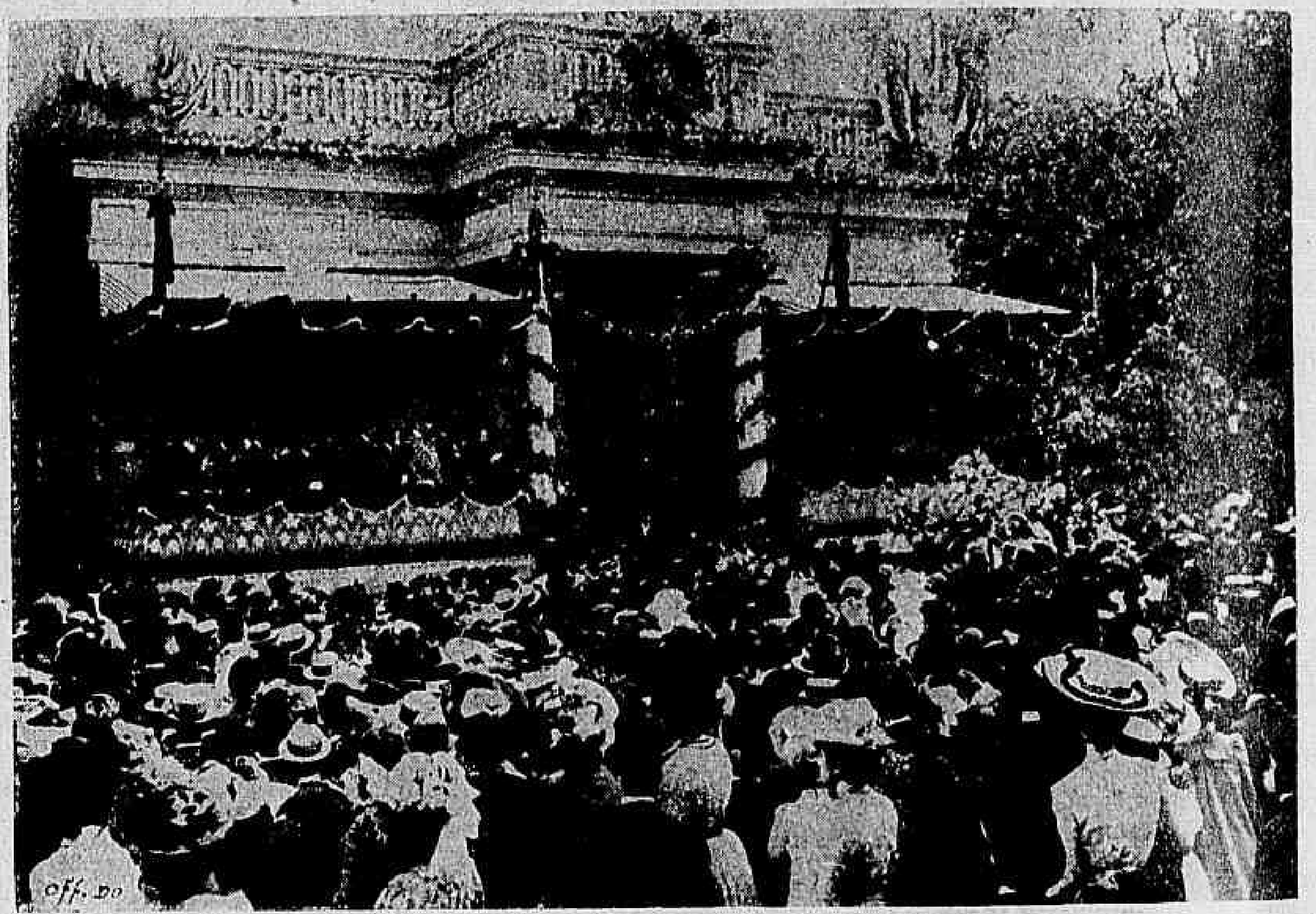
Estava morta. Um estilhaço de pedra partira-lhe o craneo.

N'esse instante, varando o ar e a espessa nuvem de fumo azulado, ouviu-se a voz forte, vibrante, do Pedro, a cantar uma quadra alegre, na toada do seu fado predilecto...

Victor Brasil.



Batalha de Flores — A cascata do Jardim da Praça da Republica, no dia da festa das flores.



Batalha de Flores — O dr. Pereira Passos e os representantes da imprensa assistindo o desfilar dos carros no edificio da Inspectoria das Mattas

O SACCO DAS NOZES

O abbade de uma freguezia costumava fazer a sua pratica aos domingos, reprehendendo os costumes do povo conforme lhe dava geito. De uma vez disse:

— Eu sei que cá na freguezia anda o costume de obedecerem os homens ás mulheres, o que é contra os mandados da Escriptura, e, como diz o outro, vivem como em casa de Gonçalo, onde a gallinha póde mais que o gallo. Ora, eu tive este anno muitas nozes no meu passal e aqui declaro que dou um sacco cheio dellas ao homem que me mostrar que não anda ao dedo da mulher. Depois da missa, quem se achar em sua consciencia sem este mau costume, pode ir ao passal buscar as nozes.

Estava na egreja um homem casado, que era muito ralhão e que tratava a mulher de mau modo, e em casa ninguem abria bico diante delle; disse, pois, para um que estava a sua beira:

— Nozes já eu tenho, e é que ninguem m'as tira; pelo menos cá na freguezia ninguem m'as tira.

Chegado o fim da missa, apresentou-se em casa do abbade.

— Aqui estou, senhor; não ha ninguem ahi na freguezia que seja capaz de dizer que a minha casa é como a de Gonçalo.

— Eu bem sei teu viver. E pelo que me têm dito, levas as nozes. Anda cá, vem encher o sacco.

O homem entrou e puxou de um sacco meão; diz-lhe o abbade:

— Oh! homem, não tinhas lá outro sacco maior do que esse?

— Tinha, sim senhor.

— Então, porque não trouxeste um sacco bem grande?

— Oh! senhor, eu trazia; mas lá a companheira começou a dizer que era vergonha, e teimou que trouxesse um mais maneirinho...

— Ah! grande tratante, despeja-me já essas nozes, que não levas nada daqui. Anda, tudo, e põe-te já no olho da rua. O homem foi se, arrependido, por lhe ter fugido a lingua para a verdade. **Theophilo Braga.**

Grupo de convidados na Ilha do Vianna, por occasião da festa da entrega do cruzador *Benjamin Constant*

Era preciso encher este cantinho.

Com que? Reuniu-se o grande conselho da *Revista*. O *gatinho* entendia que devia o Julião deitar uma das bellas amostras do seu espirito; mas o Fernandinho obtemperou que nem o Julião, nem o Raul, nem o Bambino, nem o Amaro, nem o Isasi deviam ser convocados para encher cantos, embora artisticamente.

O Amaro encordoou, porque ninguem protestou contra a opinião do joven preopinante; e, mais aborrecido ficou, quando o Costa e o Faulhaber bateram palmas á idéa, porque assim não teriam essas *cousas* a gravar.

— Ah! elle é isso? disse o Manoel; pois bem: esperem que os ensino a todos...

E, sem mais nada, calado, chamou o Massadas e arranjou essa collecção de bellezas que os apreciadores da *Revista da Semana* verão ahi ao lado, e que são os retratos dos que trabalham n'esta casa.

Já se vê que, por engrossamento, foi encaixado no centro, em retrato maior que os dos outros, o do redactor chefe.

Muito em segredo isso foi feito, porque do contrario o Dr. Fernando Mendes mandava retirar o desenho.

A ordem dos demais retratos foi invenção do Antunes, que entendia que era esse o melhor reclame para as suas habilidades estheticas.

Só protestou contra a disposição *el señor* Isasi; mas teve de calar-se porque Raul, Amaro e Bambino, convidados pelo Manoel, incumbiram-se das caricaturas e rabiscos adjacentes e não queriam perder o trabalho.

Podia ser peior; mas faça melhor quem tiver mais tempo e... mais espirito... do que

Eu.

OS THEATROS

Escrever sobre os theatros desta semana é mais ou menos reproduzir o que se disse e se fez na semana que findou. Um pouco de movimentação desagradavel no Lyrico, uma apathia geral quanto ao genero dramatico e uma grande alegria para os frequentadores de operetas representadas pela companhia Sconamiglio. Isto tambem parece nos natural pois, sem duvida alguma, a nota impressionista da semana foi a grande festa realizada em memoria do grande marechal Duque de Caxias, o que esfriou, por assim dizer, a paixão theatral do nosso publico que, avido de novidades, correu em peso ao largo do Machado afim de assistir aos festejos. Com elles muito deve ter lucrado o Parque Fluminense que regorgitava de povo todas as noites.

A representação da *Bohême* de Puccini causou á empreza Milone a mesma sensação que em nós produz uma ducha fria do liquido elemento. Foi ella tão desastrada, que nos abstemos de dizer mais qualquer cousa, a não ser registrar o desagrado da platéa, aliás, bastante evidenciado no final do 3º acto ao proprio emprezario. Se nos fosse permittido um conselho, seria elle: o de não tentar impossiveis obrigando os artistas a representar uma peça sem ensaio sufficiente. Devemos, comtudo, excluir até certo ponto o barytono e principalmente o baixo no ultimo acto, onde foi bisada a aria do capote. Depois

deste desastre somente um *Fausto*, como o que foi cantado, é que poderia fazer desapparecer a impressão deixada pela *Bohême*. O *Fausto* foi bem em toda a linha.

* * *

No Parque Fluminense deu-nos a companhia Sconamiglio algumas boas *premières* com *D. Juanita*, *Sinos de Corneville e Boccacio*. Todas as tres operetas foram tres bellos successos para a Companhia.

Nos theatros Recreio e Apollo a *Tocadora de Realejo* e *Agulhas e Alfinetes* continuam a deleitar os *habitués*, obtendo sempre boas casas.

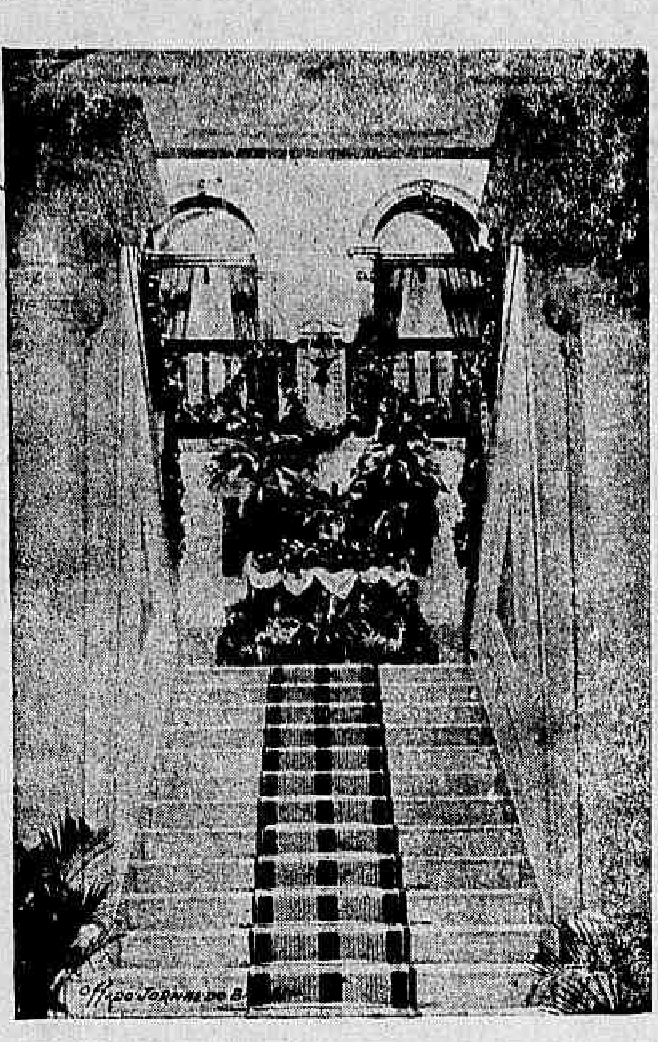
O Casino tem obtido tambem grandes enchentes devido ao enorme successo do anão comico parodista Ulpts e a *rentrée* da artista Marthe Thrasny, as duas *great attractions* dos seus programmas. Deve-se tambem salientar o esplendido trabalho de attenção da artista Luce de Line, que tem causado grande admiração. E', sem duvida, dentre os trabalhos que demandam cuidado e attenção, um dos mais completos.

No dia 31 deve realizar-se o beneficio da cantora franceza Mlle. Dernemond cujo retrato hoje publicamos. Mlle. Dernemond é uma mais das interessantes artistas francezas que tem figurado no palco dos nossos cafés concertos, e por isso é sempre apreciada do publico.

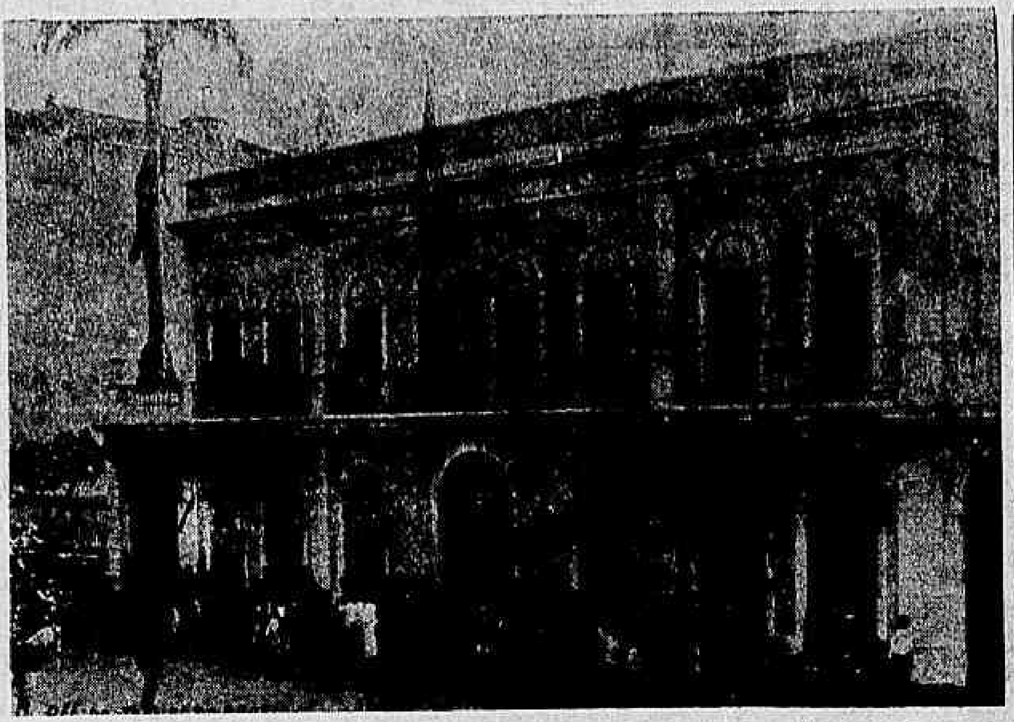
* * *

A *Revista da Semana* tambem presta hoje homenagem merecida ás distinctas actrizes Julia Silva, dama caricata do theatro Apollo, Dolores Rentine, intelligente actriz cantora do theatro S. José, e Isaura Ferreira, actriz cantora do mesmo theatro. Qualquer das tres actrizes são bastante conhecidas do nosso publico, e o successo que sempre têm alcançado dispensa-lhes qualquer elogio ou maior referencia.

Marciolus.



Palacio Itamaraty— Entrada do mesmo no dia da inauguração do busto do Visconde de Cabo Frio



Fachada do palacio Itamaraty no dia da inauguração do busto do visconde de Cabo Frio

Palacio Itámaraty — Sala onde se acha o retrato do Visconde de Cabo Frio

ARMANDO PALACIO VALDÈS

(38)

JOSÉ

(Novellas de costumes maritimos)

VERSÃO

DE

CUNHA E COSTA

XI

— Attende um pouco—proseguiu o fidalgo:—no seculo passado, um de meus avós, d. Alvaro de Meira, foi corregedor de Oviedo. Havia ali uma casa pertencente ao clero e que estorvava muito o transito publico. O corregedor resolveu demolil-a. Logo encontrou a opposição do Bispo e do Cabido, os quaes o concitaram a não proseguir sob pena de excommunhão; mas o corregedor, pouco se importando com ameaças, poz-se em campo, e um bello dia as picaretas dos operarios começaram a derribar o predio. Sciente do facto,o Bispo alvorotou-se, convocou o Cabido e de commum accordo resolveram ir de cruz alçada excommungar o atrevido. Meu bisavô, informado, despachou para o logar o verdugo acompanhado de um prégão, em que se impunha a pena de cem açoites ao operario que descesse do telhado. Nenhum desceu, meu rapaz... e a casa veio abaixo.

José ficou inteiramente insensivel a esta proeza dos Meiras: seguia cabisbaixo e triste, considerando talvez que pena era de tal poder de inflingir açoites não perdurasse na familia Meira, pois, com certeza, não se recusaria o fidalgo a mandar applicar alguns á sra. Isabel.

— Quando a um Meira se lhe mette algo na cachimonia--proseguiu o fidalgo—ha que tremer!.. Toma, accrescentou, tirando do bolso um embrulhinho e offerecendo-lh'o: — ahi tens dez mil reales, compra uma lancha e deixa o resto por minha conta.

O marinheiro ficou pasmado e não se atreveu a abrir a mão, cuidando tratar-se de alguma loucura do sr. de Meira, a quem muitos suppunham maluco.

— Toma... repito; compra uma lancha.,. e toca a trabalhar.

José pegou no pacote, desembrulhou-o e mais absorto se quedou ao ver que continha moedas de ouro. D. Fernando, sorrindo orgulhosamente, proseguiu:

— Passemos, agora a outro assumpto. Diz-me: que edade tem a Elisa?

— Vinte annos.

— Já feitos?

— Não sei; creio que os completa no mez que vem.

— Perfeitamente: para o mez que vem te direi o que has de fazer. Neste meio tempo procura que ninguem saiba dos teus amores... Muito sigillo e muita prudencia.

D. Fernando fallava com tamanha autoridade e contrahia as sobrancelhas com tal intimativa, que, apezar da sua figurinha miuda e corcovada, conseguiu infundir respeito ao marinheiro. José chegou a acreditar no mysterioso e invencivel poder da casa de Meira.

— Outra cousa... Podes dispor da lancha esta noite?

— Que lancha? A do meu patrão?

— Sim.

— Para ir onde?

— Para dar um gyro.

— Se é só para isso...

— Pois então, ahi por volta da meia-noite,passa por minha casa disposto a fazer-te ao mar: careço do teu auxilio para uma cousa que a seu tempo saberás... Agora, volta para casa e trata de adquirir a lancha; procura-a em Sarrió ou manda-a construir aqui; como melhor te approuver. (*Continúa*).

Em uma loja de calçado o caixeiro para um commendador:

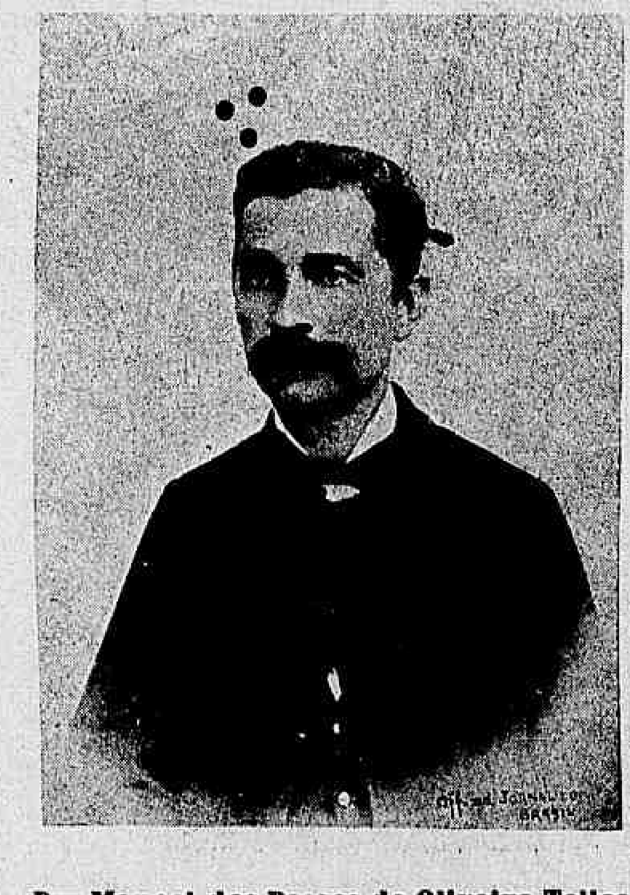
— Que edade tem o menino?

— 12 annos.

— E já calça 36 pontos?

Sim! Está muito desenvolvido.

O caixeiro (á parte):— Por este andar d'aqui a quatro annos é capaz de ter quatro pés. . .



Dr. Manoel dos Passos de Oliveira Telles, autor dos *Sergipenses*, ultimo livro publicado em Aracajú

Dr. Leopoldo Carrão de Magalhães Castro, ultimamente eleito deputado pelo Estado do Rio de Janeiro

PEQUENOS ANNUNCIOS

MEDICOS

Dr. Caetano da Silva, allopatha, cirurgião e parteiro, consultas á rua Gonçalves Dias n. 3, sobrado, das 3 ás 4 da tarde; residencia á rua 24 de Maio n. 76. (1

Molestias da pelle e das crianças—Dr. Moncorvo rua Sete de Setembro n. 46, das 2 ás 3 horas. (2

CASAS ESPECIAES

Alfaiataria Barra do Rio—Todo o freguez que fizer a despeza de 10$000, receberá um cartão numerado com direito a duas ou mais Apolices do Emprestimo Municipal, que serão sorteadas com a grande loteria do Natal a extrahir-se em dezembro proximo. 146 A rua Sete de Setembro. (3

A « Rotisserie Americaine » é um restaurante de primeira ordem. Cozinha excellente, enorme variedade de superiores vinhos; rua Gonçalves Dias n. 50 (4

Aos Dous Mundos — A's exmas. senhoras que precisarem comprar capas, paletots, jaquetas e outros artigos de inverno, convida-se a visitarem este estabelecimento, que se recommenda pela variedade e modicidade de preços. Rua do Theatro 31. (5

A todos convem saber que a joalheria da rua Gonçalves Dias n. 23, vende mais barato. (6

Assombroso!!!—O maior e mais selecto sortimento de chapéos de cabeça, guardas-chuva e bengalas; venda extraordinaria, sem precedente, na chapelaria Colosso, de R. S. Vargas, rua Sete de Setembro 110, esquina da travessa de S. Francisco de Paula. (7

A' Fluminense, rua Luiz de Camões 8, ponto dos bonds de S. Christovão.—Grande deposito de calçados para todos os gostos. Preços baratissimos.—ANSELMO PATRICIO & C. (8

Atelier artistico do JORNAL DO BRASIL e da REVISTA DA SEMANA—Neste atelier caprichosamente montado, a cargo dos conhecidos artistas, Julião Machado, Amaro do Amaral, Arthur Lucas e Placido Isasi, executam-se todos os trabalhos concernentes, por mais difficeis e luxuosos que sejam. (10

Bombeiro hydraulico — Eugenio de Castro, apparelhador de gaz—Encarrega-se de encanamentos, esgoto e agua, calhas de cobre, folhas de zinco, etc. etc. Tendo grande sortimento de banheiras, lavatorios, latrinas e mais objectos pertencentes a este ramo de negocio—103 rua do Lavradio 103, Rio de Janeiro. (11

Casa Cavanellas—Grande e variado sortimento de leques, luvas, mitaines, perfumarias, meias, lenços e objectos de fantasia proprios para presentes; 148 rua do Ouvidor. (13

Cerveja Ritter—Agente, A. Clausen.—Rua dos Ourives n. 20. (12

Casa Bertéa—Fabrica de chapéos de sol, especialidade em artigos para fabricar chapéos de sol e bengalas, concertos afiançados, rua Sete de de Setembro n. 98, Rio de Janeiro. (14

Charutos Poock & C. — Agente A. Clausen — Ourives 20. (15

Chocolate Andaluza—E' incontestavelmente o chocolate mais querido por seu sabor delicioso e por sua superioridade—19, rua dos Andradas 19. (16

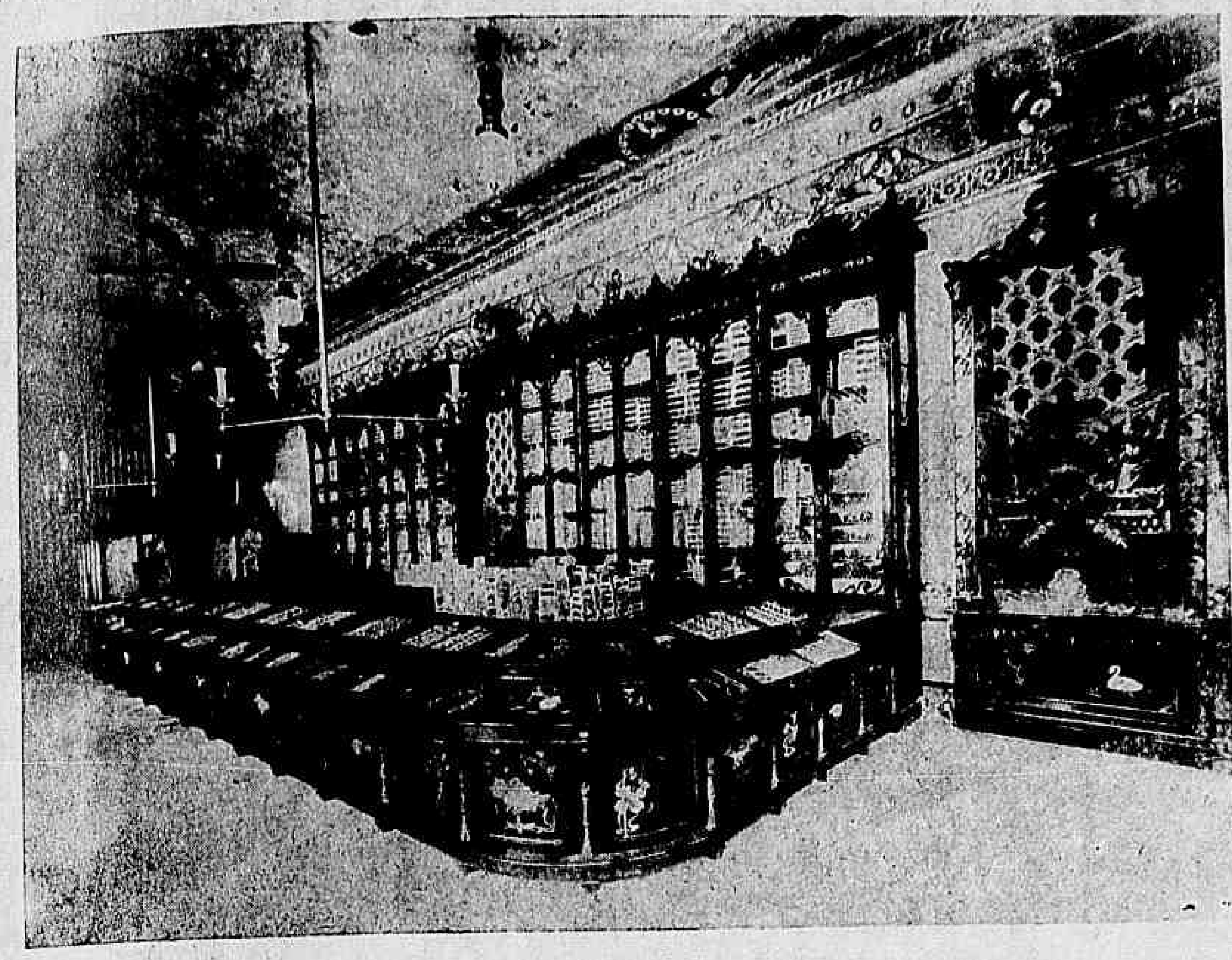
Emprestimos sobre ouro, prata e brilhantes, nas quantias avultadas 1 % ao mez.—Rocha & Farrulla, rua Sete de Setembro 173. (17

Officinas graphicas do JORNAL DO BRASIL e da REVISTA DA SEMANA, rua Gonçalves Dias 54 e 56—Imprimem-se por preços extraordinariamente modicos e com a maior brevidade livros, obras illustradas, catalogos, albuns, jornaes, folhetos, cartazes, gravuras, mappas, musicas, chromos, diplomas, menus, programmas, rotulos, annuncios, cartões, cartas, memoranduns, almanacks, folhetins, folhinhas, etc. (18

Photographo-Bastos Dias, machinas accessorias e productos chimicos especiaes para photographias; retratos e augmento em platinotypia, importação directamente. Rua Gonçalves Dias n. 52 sobrado. (19

Salutaris—a melhor agua de mesa. Agente A. Clausen rua dos Ourives n. 20. (20

Vinhos—Casa especial, preços fixos e marcados, sem competidor; 119 rua Sete de Setembro 119. (21



Interior da Charutaria Havaneza, a primeira em todo o Brasil
Grande sortimento de charutos de Havana, da Bahia, do Rio Grande do Sul, etc., cigarros de todas as especies e fumos de todas as qualidades
J. Azevedo & Comp. — 158 rua do Ouvidor 158 — Rio de Janeiro.

Edificio da fabrica de gravatas Confiança, a primeira da America do Sul—J. Azevedo & C.—Vendas por atacado—End. telegraphico, «Gravatas» Largo de S. Francisco de Paula, 4 B.

— Você, que soffre tanto de erysipela, porque não usa o preservativo Siqueira Cavalcanti? Cura sem deixar vestigio. Unicos depositarios: drogarias Mallet, Quitanda 35 e Gonçalves Dias 30

— Repara como ficou bonita e elegante, depois de usar o Regulador, preparado pelo dr. Siqueira Cavalcanti! Ficou sempre boa das colicas uterinas! Remedio poderoso!

DIGESTIVO MONJARRIETA

E' efficaz em todas as molestias do estomago, e o uso de tres a seis vidros será o sufficiente ao tratamento das enxaquecas. Não é panacéa.

DEPOSITARIOS NO BRASIL
SILVA ARAUJO & C.
RIO DE JANEIRO
RUA PRIMEIRO DE MARÇO
3 e 5

ANGICO
COMPOSTO

Este antigo xarope peitoral é o mais recommendado no tratamento das **tosses, bronchites, catarrhos, coqueluche, asthma, influenza,** etc.

Prepara-se unicamente na pharmacia Bragantina á
RUA URUGUAYANA 103
e vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias.

URBE ET ORBE!!...

O «Elixir Estomachico de Camomilla» de Rebello & Granjo, está universalmente conhecido e proclamado como o mais efficaz para combater e curar em pouco tempo as enfermidades do estomago e intestinos.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Os cigarros
MARAVILHA
dão direito a lindos
BRINDES

EXPOSIÇÃO PERMANENTE

62 QUITANDA 62

Fachada da alfaiataria Barra do Rio depois da grande reforma por que passou o edificio. Completo sortimento de roupas feitas. Casemiro d'Almeida & Soares, rua Sete de Setembro 146 A

SIDONAL CARVALHO

Quinato de piperasina, granulado-effervescente. Approvado pela Directoria Geral de Saude Publica. «Medicamento o mais poderoso em todas as manifestações do arthritismo. Recommendado pelos mais notaveis clinicos desta Capital e dos Estados, os quaes attestam a sua efficacia nos casos de: rheumatismo, gotta, dermatozes inflammatorias, eczemas, darthros, arterios-cleroes, colicas nephriticas e hepaticas, diathese urica, areias, calculos biliares e visicaes, inflammações dos rins e da bexiga, etc. Preço de um vidro 5$000. A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Brasil. Fabricantes e depositarios, premiados nas exposições Universal de Chicago (1892), Scientifica do Rio de Janeiro (1884) e com o 1º premio (DIPLOMA DE HONRA) na Exposição Artistico-Industrial Fluminense de 1900.

ALFREDO DE CARVALHO & C. Rua Primeiro de Março 8, RIO DE JANEIRO

LUGOLINA

do dr. Eduardo França

Adoptada até na Europa

Maravilhoso remedio, sem gordura e sem máo cheiro, cura efficaz das molestias da pelle, feridas, frieiras e suor fétido dos pés e dos sovacos, comichões, assaduras do calor, empigens, brotoejas, sarnas, sardas, manchas da pelle, pannos, espinhas, tinha, mordedura de insectos, queimaduras, contusões, golpes; faz a pelle fina.

Em injecções cura as GONORRHÉAS, etc.

Preço 3$000

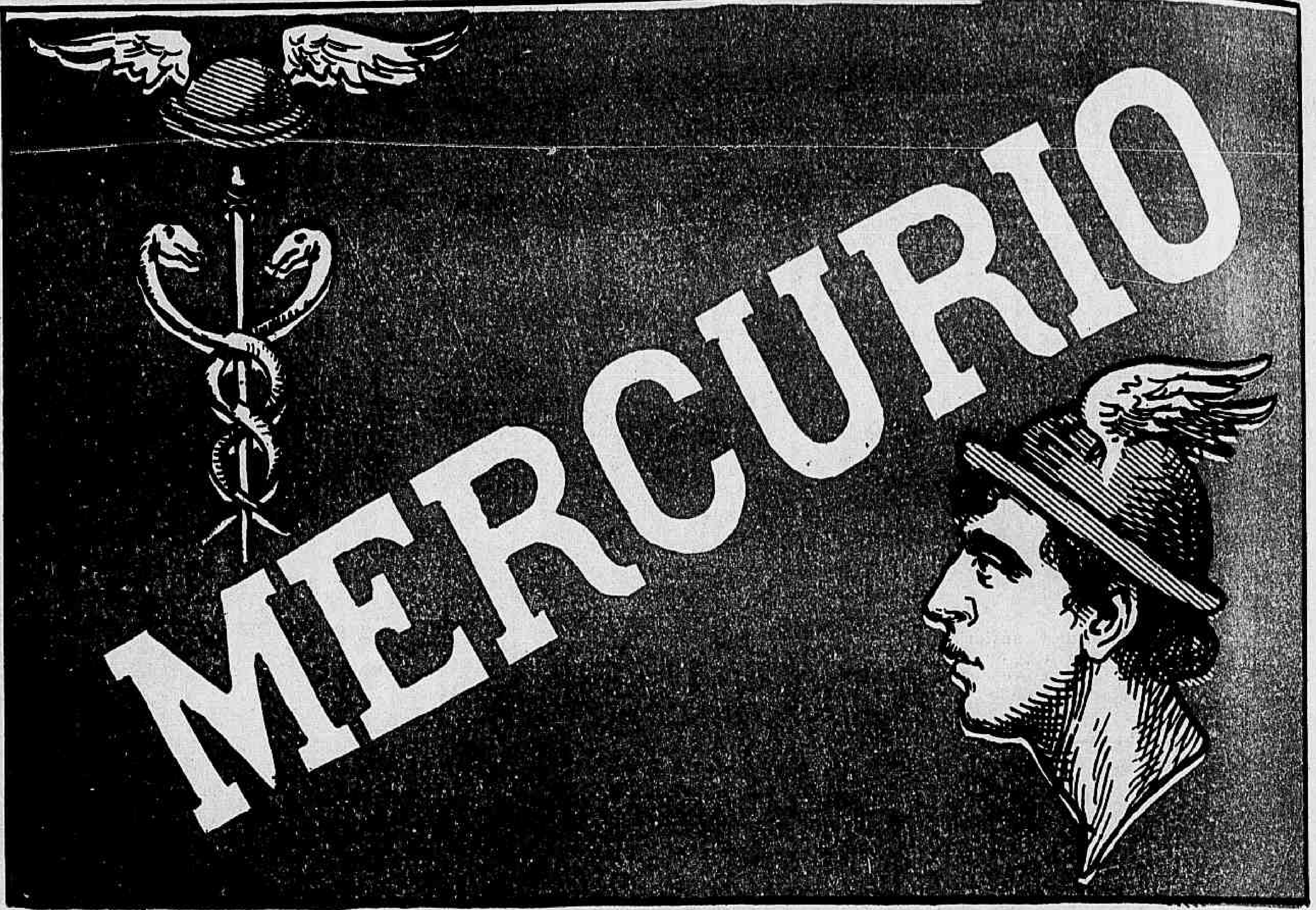
Depositarios no Brasil
Araujo Freitas & Comp.
114 RUA DOS OURIVES
e 90
Rua S. Pedro

Na Europa
CARLO ERBA
MILÃO

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

RIO DE JANEIRO

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES



16 RUA DO HOSPICIO 16

COMPANHIA DE LOTÉRIAS
NACIONAES DO BRASIL

Séde: CAPITAL FEDERAL

RUA NOVA DO OUVIDOR NS. 29 e 29 A

Caixa do Correio n. 41 — Endereço telegraphico — LOTERIAS

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções á rua de S. José n. 92

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

103 — 10ª

Sabbado 5 de Setembro proximo

A'S 3 HORAS A'S 3 HORAS

200:000$000

Inteiros 15$000—Meios 7$500—Vigesimos $750

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de CAMÕES & C., becco das Cancellas n. 2-A, endereço telegraphico «PEKIN», caixa do correio n. 946, e Luiz Velloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico «LUSVEL», caixa do Correio n. 817, as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das Loterias da Capital Federal e encarregam-se de quaesquer pedidos- rogando-se a maior clareza nas direcções.

Acceitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão.

Laemmert & Comp.
Editores
RIO DE JANEIRO E S. PAULO

Oito Annos de Parlamento

REMINISCENCIAS E NOTAS

POR

Affonso Celso

DA ACADEMIA BRAZILEIRA

1 vol. de 315 paginas. 4$000.
Pelo correio registrado. 4$500.

Os assumptos de que o autor se occupa pertencem á evolução politica e social do nosso paiz. Estão tratados com uma fórma sobria e correcta, agradam pela sua feição moderna, pela tolerancia da critica e serenidade expressiva.

Verdadeiras paginas de nossa historia partidaria e nacional. *Oito annos de parlamento*, são do genero das memorias e revelam em todo realce as qualidades de ensaista do seu autor.

Duvida não resta de que o dr. Affonso Celso, publicando este conjuncto de reminiscencias, ve'u espargir uma brilhante restea de luz sobre um passado que data de hontem em nossa transformação politica.

Consta o seu livro de desoito capitulos, e em cada um delles sobresae o criterio do escriptor, cuja observação dos acontecimentos é bastante fiel.

RIO DE JANEIRO
Rua do Ouvidor, 66

LOTERIAS DA CANDELARIA

Em beneficio do
Recolhimento de Nossa Senhora da Piedade
Sob a immediata responsabilidade da mesma Irmandade, decretos municipaes ns. 543, de 7 de maio de 1898 e 779, de 3 de novembro de 1900

Extracção pelo systema de urnas e espheras onde são sorteados todos os premios

88, Rua dos Ourives, 88

BREVEMENTE

PREMIO MAIOR

20:000$000

Dá-se vantajosa commissão aos agentes do interior e dos Estados.

Acceitam-se encommendas de numeros certos para todas as loterias.
Os pedidos de bilhetes devem ser dirigidos á caixa do Correio n. 754.

O agente geral,
JOAQUIM JOSÉ DO ROSARIO.

LOTERIA ESPERANÇA

EM 12 DE OUTUBRO

Grande Loteria Commemorativa do Descobrimento da America

50:000$000

Bilhete inteiro 3$, meio 1$500, quarto 750 réis, vigesimo 150 rs.
Nestes preços já está incluido o sello do imposto de consumo.
Para informações, prospectos e listas geraes, com a Companhia Nacional de Loterias dos Estados.
CAIXA DO CORREIO 1.052

ESTA REVISTA E' IMPRESSA COM AS TINTAS CH. LORILLEUX & COMP.